



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
Seção de Contabilidade

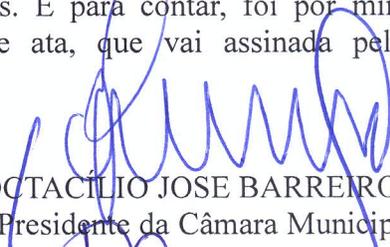
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA JUNTO À COMISSÃO DE FINANÇAS ORÇAMENTO E LAVOURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA REFERENTE AO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2014.

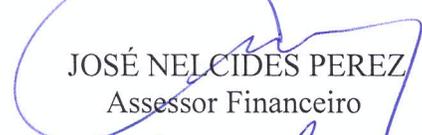
Aos vinte e seis dias do mês de maio do ano de dois mil e quatorze, com início as 10:12 hrs (dez horas e doze minutos) nas dependências da Câmara Municipal, nesta cidade de Pirassununga estado de São Paulo, realizou-se a Audiência Pública, conforme Ofício 153/14 solicitado pela Prefeita Municipal, junto a Comissão de Finanças Orçamento e Lavoura da Câmara Municipal de Pirassununga, para apresentação e demonstração da Gestão Fiscal do Município, referente ao Primeiro Quadrimestre de 2014. A Audiência Pública foi aberta pelo Presidente da Câmara Municipal sr. Octacílio José Barreiros, o qual justificou a ausência dos vereadores sr. Jeferson Ricardo do Couto, sr. Milton Dimas Urban, sr. José Carlos Mantovani e sr. Lourival César Oliveira Moraes, mencionou a presença do cidadão sr. Paulo Eduardo Frigante, o Secretário Municipal de Finanças sr. Lucas Alexandre da Silva Porto, do sr. José Nelcides Perez e da srta. Danielle Tuckmantel, passando a palavra ao sr. Secretário Municipal de Finanças a fim de discorrer sobre o assunto. O sr. Secretário justificou a mudança de horário da audiência, falou sobre a prestação de contas da Execução Orçamentária referente ao primeiro quadrimestre, onde destacou a Receita Total no valor de R\$ 205.843.768,00, as arrecadações até 30 de abril de 2014 no valor de R\$ 66.403.671,50 representando 32% do valor orçado e mencionou as Despesa Total no valor de R\$ 204.208.768,00, as liquidações até 30 de abril de 2014 no valor de R\$ 54.170.727,45 as despesas por cada secretaria e SAEP e Câmara Municipal. O vereador sr. Leonardo Francisco Sampaio de Souza Filho questionou se os números apresentados estavam nas planilhas que eles receberam e em resposta o sr. Secretário disse que não estavam nas planilhas, somente na apresentação, porém deixaria uma cópia a disposição para ser encaminhada a todos. Destacou os valores de Precatórios pagos até 30 de abril no valor de R\$ 5.157.886,91, justificando alguns valores e representando 7,76% da arrecadação. Houve um superávit orçamentário no valor de R\$ 12.232.944,05 que representa o valor arrecadado menos as despesas liquidadas, evidenciando que a receita orçamentária é maior que a despesa orçamentária, tendo mais receitas e menos despesas. Falou um pouco sobre o Sistema Financeiro, onde são registrados todos os ingressos e dispêndios, arrecadações das receitas e pagamentos das despesas orçamentárias e extra-orçamentárias. Excesso de arrecadações e aplicações financeiras resultando o superávit financeiro (recursos), podendo ser aberto crédito suplementar especial no exercício subsequente. O saldo bancário em 30 de abril de 2014 R\$ 49.006.410,27, composto por R\$ 12.684.475,38 recursos próprios, R\$ 574.329,36 FEBOM, R\$ 30.743.653,51 convênios e verbas carimbadas e R\$ 5.003.952,02 SAEP. A receita corrente líquida dos últimos 12 meses de arrecadação da Prefeitura e SAEP é de R\$ 173.595.402,21, a partir desse valor que é apurado o percentual da folha de pagamento até 30 de abril de 2014 em 46,88% em um total de R\$ 81.387.358,51, onde o limite é de 54%. Aplicação com ensino empenhados e liquidadas é 24,89%, onde a obrigatoriedade é de 25%. FUNDEB 98,91%, sendo 86,44% magistério e 12,47% em outras despesas liquidadas, quase 100% atingidos. Na saúde foram empenhadas até dezembro de 2014 63,48% e 19,93% liquidadas onde a obrigatoriedade é de 15%, sendo assim a aplicação em saúde é maior do que a obrigatoriedade. O sr. Secretário finalizou agradecendo a presença de todos e abriu a seção para questionamentos, o vereador sr. Alcimar Siqueira Montalvão questionou a respeito da verba do FUNDEB, que já foi aplicada quase 100%, mas como estamos no meio do ano se já não estaria no limite? O sr. Secretário respondeu que a

verba gasta foi a arrecadada até a presente data e que as aplicações futuras serão de arrecadações que virão. O vereador sr. Leonado Francisco Sampaio de Souza Filho comentou sobre as despesas empenhadas e liquidadas e a apuração do percentual de 46,88% da folha de pagamento. Em pronunciamento na rádio a Prefeita falou que as despesas com pessoal já estariam em 50%, ele questionou se a Prefeita não tinha conhecimento da afirmação? O sr. Secretário se pronunciou dizendo que não ouviu a declaração da Prefeita na rádio e que no percentual já estava incluso as 128 contratações que ocorreram nesse ano. O vereador sr. João Batista de Souza Pereira questionou se a reestruturação de cargos já estava inclusa nesse 46,88%? Em resposta o sr. Secretário disse que não, pois a reestruturação irá para o setor de contabilidade para serem apurados e verificar onde poderão ser aplicados os valores. A vereadora sra. Luciana Batista questionou se os R\$ 5.000.000,00 que foram pagos de precatórios é do montante demonstrado de R\$ 11.000.000,00? Em resposta o sr. Secretário afirmou. O vereador sr. Leonardo Francisco Sampaio de Souza Filho indagou se as ações em precatórios vêm ao longos dos anos? O sr. Secretário afirmou, pois eles provêm de recursos judiciais e chegou até o ponto a serem pagos. O vereador sr. João Batista de Souza Pereira perguntou se esses precatórios que estão sendo pagos, não deveriam ser pagos em gestões anteriores? Em resposta o sr. Secretário disse que não, pois estavam decorrendo de questões judiciais e só devem ser pagas quando se é dada a sentença, fora outras que já estavam sendo computadas para 2015. Existe um de aproximadamente R\$ 2.000.000,00 que é referente ao Tratamento de Esgoto que foi revertido para investimentos no Município e não vai para o Fundo. O Presidente da Câmara sr. Octacílio José Barreiros discorreu um pouco sobre os precatórios para um melhor entendimento da situação. O sr. Secretário falou sobre os precatórios de pequeno valor que são pagos até 60 dias dada a sentença. O vereador sr. Leonardo Francisco Sampaio de Souza Filho em posse da palavra, falou que esses precatórios pagos é um erro das administrações passadas em relação a se manter os desvios de funções. Há uma cobrança desde a gestão passada da reestruturação de cargos e salários e isso irá acontecer todos os anos porque já virou um vício, isso é inaceitável e o legislativo deve tentar minimizar a situação. O sr. Presidente da Câmara concordou com a conclusão do vereador e acrescentou que eles devem trabalhar para evitar esses gargalos. Falou sobre a Legislação que é como uma “colcha de retalhos” e tem que ser revista. Deveria ter a profissionalização da assessoria técnica para aumentar a capacitação de todos, não só da parte legislativa como de todos os funcionários competentes, pois esta desestruturação da Prefeitura já vem há anos. O sr. Secretário lembrou das ações com danos morais que gira em torno de R\$ 30.000,00, porém o município irá cobrar de quem a gerou. O Presidente da Câmara falou sobre o superávit que está em torno de R\$ 12.000.000,00, que já é uma tônica do primeiro quadrimestre em que o grosso da arrecadação acontece aqui que é o caso do IPTU e IPVA e que há uma tendência de no segundo semestre ter uma queda dessa arrecadação e um aumento das despesas. Lembrou que em outras gestões nos meses de novembro e dezembro não tinha nenhuma arrecadação gerando a reprovação das contas do Prefeito. O sr. Secretário concordou que seja uma preocupação e que mês a mês já está sendo feita uma reserva pra despesas que já sabemos que existem, provisionando o valor pra quando a Prefeita resolver pagar o valor já está reservado. As despesas realmente aumentam, mas a receita está quase equiparadas mês a mês, conforme a arrecadação é maior no começo do ano o repasse é menor, já no final do ano ocorre ao contrário é onde acontece essa equiparação. O vereador sr. Alcimar Siqueira Montalvão perguntou se depois dessas contratações do concurso e também com todos os ajeitamentos dos que estão fora do cargo vamos chegar no percentual de 50%? E os limites desejados seja desse prudencial de 51,30% ? Sr. Secretário respondeu que não, porque não fizemos nenhum estudo em cima dessa reestruturação. E que os percentuais seja até menor que esse valor. O vereador sr. Alcimar Siqueira Montalvão disse que a respeito dos precatórios ele discorda. Tem profissionais fora de função que desempenham um bom trabalho, porém irá gerar um precatório. O sr. Secretário justificou falando que terá um novo concurso para suprir essa carência de funcionários. O vereador sr. Leonardo Francisco Sampaio de Souza Filho questionou se o funcionário que prestou o concurso para aquela função não retornaria para sua função original? O sr. Secretário respondeu que cada caso é um caso e que existe casos que talvez não por falta de contingente. O vereador sr. Alcimar Siqueira Montalvão falou que nesses

casos de desvio de função, funcionários o procurou, falando que estavam fora de suas funções e que chamaram os responsáveis para reuniões e eles não compareceram e que profissionais da prefeitura deram orientações erradas. O sr. Secretário falou do despreparo dos profissionais que tentam resolver e orientam para caminhos errados. O vereador sr. Alcimar falou que deveriam colocar profissionais preparados para resolver essa situação. O Presidente para Câmara falou que todos convergiam para mesma direção que as verbas federais vem e mandamos todos os projetos para poder deliberar e as Prefeituras estão desestruturadas e deviam ter uma escola de Administração Publica Municipal e que um funcionário não resolveria, pois o problema está na estruturação e no conflito das leis. Queriam fazer a consolidação das leis municipais, fizeram pesquisas porém é complexo, teria que fazer em parceria com o município, mas há falta de pessoal preparado para isso. O vereador sr. Leonardo Francisco Sampaio de Souza Filho pediu licença para sair e desejou um bom dia a todos. O secretário sr. Lucas Alexandre da Silva Porto comentou que em relação a estrutura governamental dos convênios, temos um setor especializado porém grande parte está na prestação de contas de gestões passadas, que foram feitas irregularmente, os funcionários têm que buscar nos arquivos para poder solucionar o problema ao invés de trabalharem para os convênios em si, parte está nas prestações de contas ainda. Tudo são ajustes e que logo estará tudo organizado, quanto ao que sr. Octacílio mencionou a respeito da verba, por exemplo, ela está aqui e tem até na sexta feira para trazer o projeto, pedimos aos vereadores colocarem com urgência, senão o planejamento pode falar não foram tomadas as providencias necessárias em tempo hábil de liberação. O Presidente da Câmara consultou o público presente se haveria mais algum questionamento, agradeceu a presença de todos e a colaboração de todos os funcionários. Nada mais tendo a retratar, finalizando desejando uma boa semana a todos. E para contar, foi por mim, Danielle Tuckmantel Diretora Contábil, lavrada nesta presente ata, que vai assinada pelos participantes abaixo identificados.


LUCAS ALEXANDRE DA SILVA PORTO
Secretário Municipal de Finanças

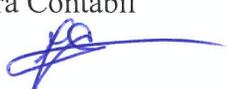

OCTACÍLIO JOSE BARREIROS
Presidente da Câmara Municipal

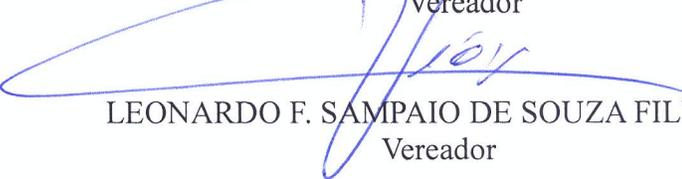

JOSÉ NELCIDES PEREZ
Assessor Financeiro


ALCIMAR SIQUEIRA MONTALVÃO
Vereador


DANIELLE TUCKMANTEL
Diretora Contábil


JOÃO BATISTA DE SOUZA PEREIRA
Vereador


JOÃO GILBERTO DOS SANTOS
Vereador


LEONARDO F. SAMPAIO DE SOUZA FILHO
Vereador


LUCIANA BATISTA
Vereadora